

História do Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas e do Departamento de Psiquiatria da FMUSP

The history of the Institute of Psychiatry and of the Department of Psychiatry of FMUSP

Jorge W. F. Amaro*

DESCRITORES: Psiquiatria; Hospitais Psiquiátricos; Hospitais Psiquiátricos/história; Docente de Medicina; Docente de Medicina/história; Escolas Médicas.

Como sabemos, a Psiquiatria Paulista teve suas raízes no eminente Franco da Rocha. A Cadeira de Psiquiatria foi ocupada, após Franco da Rocha, por Enjolras Vampré. O Professor Antonio Carlos Pacheco e Silva foi o seguinte a ocupá-la; seguiu-se, como Titular, o Professor Fernando Bastos, o Professor Carvalho Ribas, o Professor Albuquerque Fortes, e em 1994, tomou posse, o Professor Valentim Gentil Filho e, finalmente, em 1996, pela primeira vez, com a instituição da existência de dois Titulares simultâneos na mesma Cadeira tomou posse o Professor Wagner F. Gattaz, recém vindo da Alemanha onde era Titular de Cadeira Psiquiátrica.

No passado, o ensino de Psiquiatria na Faculdade de Medicina da USP era realizado em parte no Hospital de Juquerí, fundado e dirigido por Francisco Franco da Rocha, e em parte no antigo recolhimento das Perdizes, e também no Laboratório de Anatomia Patológica da Santa Casa e, a partir de 1936, no antigo casarão do Departamento de Assistência aos Psicopatas do Estado de São Paulo, à Av. Brig. Luiz Antonio. Os primeiros psiquiatras pertencentes à equipe do Prof. Pacheco e Silva foram: Fernando de Oliveira Bastos, Caiuby Novaes,

Carvalho Ribas e Aristóteles Cardo.

Quando foi fundada a Faculdade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, graças à iniciativa de Arnaldo Vieira de Carvalho, Franco da Rocha foi convidado a ocupar a Cadeira de Clínica Neurológica e Psiquiátrica, mediante contrato com o governo de 1918 a 1923. Em 1925, com o afastamento de Franco da Rocha, foi contratado Enjolras Vampré para ocupar a Cadeira de Neurológica e Psiquiatria.

Antonio Carlos Pacheco e Silva freqüentando vários centros Psiquiátricos na Europa e principalmente na França, volta ao Brasil e em 1923 torna-se Diretor do Hospital de Juquerí. Pacheco e Silva, em 1935, submeteu-se às duras provas do Concurso de Clínica Psiquiátrica na Faculdade de Medicina da USP e conquista a Cátedra com distinção. Era o primeiro Titular, por concurso, e o terceiro a reger a Cadeira desde o início.

O Professor Pacheco e Silva aposenta-se em 1967, sendo sucedido pelo Prof. Fernando de Oliveira Bastos, o segundo Titular por concurso e o quarto a reger a Cadeira de Psiquiatria.

O Prof. Pacheco e Silva, em sua gestão, preocupado com a assistência aos psicopatas e com o

* Professor Associado Permissionário do Departamento de Psiquiatria da FMUSP.
E-mail: jwohweyfa@aol.com

ensino da Psiquiatria aos alunos da Casa de Arnaldo, empenhou-se desde logo em implantar um Hospital de Psiquiatria, moderno, para casos agudos, no Campus do Hospital das Clínicas. Vencendo preconceitos em relação a doentes mentais próximos ao Hospital Geral, o Prof. Pacheco e Silva, com a colaboração do Prof. Benedito Montenegro, então Diretor da Faculdade de Medicina da USP e do Prof. Jorge Americano, na ocasião Reitor da Universidade de São Paulo, conseguiu do Governo do Estado (na gestão do Dr. Fernando Costa) que fosse construído um prédio moderno para a instalação da Clínica Psiquiátrica.

O atual prédio do Instituto de Psiquiatria, projetado e construído graças aos esforços do Prof. Pacheco e Silva, começou a funcionar em 1952, quando ainda estava parcialmente concluído o edifício. Na ocasião a equipe do Prof. Pacheco e Silva era constituída pelos médicos: Henrique Marques de Carvalho, Paulo Camargo, Jairo de Andrade e Silva, Armando Cauby Novaes, Fernando de Oliveira Bastos, João Carvalhal Ribas, José Roberto de Albuquerque Fortes e Heinz Weber. Nos anos seguintes foram contratados Jayme Gonçalves, Carlos de Moraes Arantes, Clóvis Martins, Ivo Soares Bairão, Paulo Vaz de Arruda, Cláudia Severa Sampaio Fonseca, Jorge W.F. Amaro, Eneida B. Matarazzo e muitos outros.

O Prof. Pacheco e Silva promoveu a instalação do então chamado Serviço de Neuropsicocirurgia com a finalidade de implantar as modernas cirurgias de transtornos psiquiátricos. Inicialmente o Prof. Púlio Salles Silva foi o organizador do Serviço. A partir de 1971, o Serviço de Neuropsicocirurgia foi assumido pelo Prof. Raul Marino, que deu a ele um impulso admirável.

O Instituto de Psiquiatria Prof. Dr. A.C. Pacheco e Silva, pertencente ao complexo do Hospital das Clínicas da FMUSP alcançou em sua existência renome nacional e internacional.

De 1961 a 1962, enquanto trabalhávamos no Ambulatório do Instituto de Psiquiatria, observamos que não havia um Serviço especializado para psicoterapia. Com grande apoio do Prof. Pacheco e Silva, fundamos o Serviço de Psicoterapia em 1965, o qual apresenta hoje diversas técnicas psicoterápicas e é composto de profissionais altamente especializados no ramo.

A Pós-Graduação em Psiquiatria iniciou-se em 1974 com o Mestrado e 1979 com o Doutorado, tendo sido seu primeiro Coordenador o Prof. José Roberto de Albuquerque Fortes até fevereiro de 1990, quando foi substituído nessa função pelo Prof. Zacaria Borge Ali Ramadam e desde 2000 é coordenado pelo Prof. Hélio Elkis. Na primeira fase, os critérios de seleção dos alunos valorizavam especialmente o curriculum dos candidatos que também eram submetidos a uma prova de conhecimentos da matéria. A partir de 1991, a seleção foi direcionada com maior ênfase nos projetos de pesquisa apresentados, obviamente sem descuidar dos aspectos curriculares. Também a partir dessa data a Coordenação tomou a iniciativa de incentivar o credenciamento de novos Orientadores qualificados, bem como de novas Disciplinas.

Disso resultou um incremento substancial do corpo docente e de alunos, não só do ponto de vista quantitativo, mas também no que concerne ao aprimoramento dos projetos e atividades de pesquisa. Assim sendo, a Pós-Graduação vem contribuindo sobremaneira para elevação do nível do ensino, da pesquisa e, indiretamente, da atividade assistencial que ocorre no Instituto de Psiquiatria. Até agora foram defendidas 76 Dissertações de Mestrado e 63 Teses de Doutorado. Atualmente o Programa de Pós-Graduação em Psiquiatria conta com 75 discentes e 43 docentes. Desde o tempo do Prof. Pacheco e Silva o estímulo a obtenção de Doutorado e Livre Docência sempre foi o critério do Departamento de Psiquiatria. Assim a grande maioria dos Assistentes antigos chegou a defender a sua Livre Docência.

Por orientação do Prof. Pacheco e Silva, o Prof. Carvalhal Ribas, juntamente com Eneida B. Matarazzo organizaram o início da disciplina Psiquiatria Infantil na Divisão de Psiquiatria do então Departamento de Neuropsiquiatria da FMUSP.

Na gestão do Prof. Fortes, que assumiu em 1984 a Cadeira de Psiquiatria, encontrou o Instituto de Psiquiatria em fase de transformações. No início da década de 80, pós-graduandos, residentes e médicos assistentes, procuravam se reunir em equipes para formar grupos especializados com finalidades assistenciais, didáticas e de pesquisa. A partir da década de 80 até a presente data, numerosos grupos especializados se formaram, constituindo centros de excelência na especialidade.

O GREa (Grupo Interdisciplinar de Estudos de Álcool e Drogas) iniciou suas atividades em 1981. Apresenta hoje uma rede de vínculos nacionais e internacionais, bem como uma produção assistencial e científica sobre esta especialidade. O GREa foi, durante vinte anos, coordenado pelo Prof. Dr. Arthur Guerra de Andrade sendo que, em agosto de 2001, a coordenação passou para a Dr^a Sandra Scivoletto e o Dr. André Malbergier.

O AMBAN (Ambulatório de Ansiedade) nasceu do "Projeto AMBAN" onde pessoas interessadas em pesquisa sobre a ansiedade se agruparam. Em 1998 foi criada a Liga de Ansiedade que visa a aquisição, pelos alunos da Faculdade de Medicina da USP, da experiência adquirida pelo AMBAN. Com uma produção científica admirável o AMBAN faz parceria com trabalhos internacionais. Está sob a Coordenação do Prof. Dr. Francisco Lotufo Neto e do Prof. Dr. Márcio Antonini Bernik.

O Projeto Transtornos do Espectro Obsessivo-Compulsivo (PROTOC), foi criado em 1994 no sentido de desenvolver pesquisas e tratamentos dos Transtornos Obsessivos-Compulsivos, como também a Síndrome de Tourette, os Transtornos Dismórficos Corporais e Tricotilomania. O PROTOC, com uma grande rede de Associações Internacionais, vem promovendo pesquisas de ponta na especialidade. O Coordenador Geral do PROTOC é o Prof. Dr. Eurípedes Constantino Miguel Filho.

O Laboratório de Psicofarmacologia e Psicopatologia Experimental e Terapêutica Psiquiátrica (LIM-23) originou-se do Grupo Multidisciplinar de Psicofisiologia Clínica formado por profissionais do Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da FMUSP e do Departamento de Farmacologia do Instituto de Ciências Biomédicas da USP, com o objetivo de desenvolver pesquisas sobre os efeitos de psicofármacos em voluntários normais. Posteriormente, com a finalidade de conduzir estudos em pacientes psiquiátricos, o grupo foi ampliado e dezenas de artigos científicos daí surgiram. As suas publicações científicas deram ao LIM-23 o número de duas mil duzentos e sessenta e três citações internacionais, de seus artigos, denotando a competência e o valor desta equipe, bem como o reconhecimento internacional de seus trabalhos. O Coordenador Geral é o Prof. Dr. Valentim Gentil Filho.

O Ambulatório de Bulimia e Transtornos Alimentares (AMBULIM) do Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da FMUSP foi criado no primeiro semestre de 1992, quando não havia no Brasil nenhum centro especializado no tratamento dos Transtornos Alimentares. As áreas de atuação do AMBULIM são: Anorexia Nervosa, Bulimia Nervosa, Obesidade e suas complicações psiquiátricas, Comer Compulsivo, etc. Promove atividades assistenciais, de ensino e pesquisa. Seus artigos tem tido grande receptividade nacional e internacional. O Coordenador Geral é o Prof. Dr. Taki Athanássios Cordás.

O Grupo de Estudos de Doenças Afetivas (GRUDA) a partir de 1983 passou a estudar, pesquisar e difundir os conhecimentos sobre os Transtornos do Humor. Hoje o GRUDA é centro de referência nacional para Transtornos do Humor, desenvolvendo atividades assistenciais do ensino e pesquisa. O Coordenador Geral do GRUDA é o Prof. Dr. Ricardo Alberto Moreno.

O Grupo de Interconsultas iniciou suas atividades em 1979, prestando consultoria psiquiátrica sistematizada aos pacientes internados nas outras unidades do Hospital das Clínicas. Esta atividade, até então, era realizada pelo médico do plantão do Instituto de Psiquiatria. Residentes do Instituto de Psiquiatria promoveram o projeto de organização do "Grupo Interconsultas". Ao longo dos seus 22 anos de existência, o Grupo de Interconsultas trouxe significativa contribuição para a história do Instituto de Psiquiatria. Além de ter sido o primeiro Grupo Especializado, demonstrou a evidente necessidade da participação do Psiquiatra no Hospital Geral. Sua liderança ultrapassou os limites do Hospital das Clínicas e foi fundamental para a criação de um Departamento Nacional junto à Associação Brasileira de Psiquiatria. Sua produção científica aponta artigos especializados, livros sobre o tema, bem como capítulos de livros. Está sob a Coordenação Geral do Prof. Dr. Renério Fráguas Júnior.

O Projeto Esquizofrenia (PROJESQ) no Instituto de Psiquiatria surgiu em 1990, interligado com o Departamento de Psiquiatria da Case Western Research

University em Cleveland, Ohio, USA. Os membros do PROJESQ produziram uma série de trabalhos especializados sobre o tema, tendo recebido mais de 140 citações científicas internacionais de seus artigos. Está sob a Coordenação Geral dos Professores Hélio Elks e Mário Rodrigues Louzã Neto.

O Laboratório de Neurociências (LIM-27), foi estruturado e aparelhado graças a uma verba da FAPESP de cerca de um milhão e meio de dólares para um projeto temático: o metabolismo dos fosfolípedes na Esquizofrenia e também sobre a Doença de Alzheimer. O LIM-27 entrou em atividade no início de 1999. Os pesquisadores que trabalham no LIM-27, com seus artigos científicos e intercâmbio internacional, têm levado o Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da FMUSP, a níveis de excelência. O número de citações internacionais (ISI – Institute for Scientific Information) dos artigos publicados por membros desta equipe ultrapassa de 1500 citações. Está sob a Coordenação Geral do Prof. Dr. Wagner Farid Gattaz.

O Projeto Sexualidade (PROSEX) organizado em 1993, dentro do Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da FMUSP, foi equipado com profissionais especializados como psiquiatras, urologistas, ginecologistas, psicólogos, terapeutas ocupacionais, assistentes sociais, residentes de psiquiatria, etc. As áreas de interesse do PROSEX são: sexualidade humana; transtornos da sexualidade; educação sexual; abordagem do casal e da família; a sexualidade e o desenvolvimento na infância, adolescência, gravidez, climatério, andropausa e terceira idade; sexualidade do paciente psiquiátrico, etc. O PROSEX desenvolveu em 2000-2001, sob a coordenação da Prof^a Dr^a Carmita Helena Najjar Abdo, a maior pesquisa já feita no Brasil sobre o tema: O Estudo do Comportamento Sexual do Brasileiro e os dados referentes a este estudo foram publicados em revistas nacionais e internacionais. A Prof^a Dr^a Carmita Helena Najjar Abdo é a Coordenadora Geral do PROSEX.

O Centro de Pesquisa e Treinamento em Diagnóstico Psiquiátrico é parte do Centro Colaborador da OMS para Pesquisa e Treinamento em Saúde Mental do Departamento de Psiquiatria da FMUSP e do LIM-23. Tem suas atividades voltadas à Pesquisa em Epidemiologia Psiquiátrica com treinamento em Instrumentos Diagnósticos e estudos da validação de escalas de avaliação. Foi criada em 1987 como Centro de Treinamento no Sistema PSE/SCAN/CATEGO. O Centro realiza, desde 1987, treinamento nos instrumentos de diagnósticos, bem como, das escalas de avaliação. Numerosas teses defendidas do Programa de Pós-Graduação utilizaram o PSE/SCAN como instrumento para coleta de informações e diagnóstico. O Centro apresenta muitos projetos em andamento, como por exemplo, o Estudo Epidemiológico dos Transtornos Mentais no Estado de São Paulo: prevalência, fatores de risco e sobrecarga social e econômica. Trata-se do segmento brasileiro do WORLD

MENTAL HEALTH SURVEY da Organização Mundial da Saúde. A Coordenação Geral está a cargo da Prof^a Dr^a Laura Helena Silveira Guerra de Andrade.

O Núcleo de Estudos e Pesquisas em Psiquiatria Forense e Psicologia Jurídica (NUFOR), em junho de 2001, realizou a Assembléia Geral de fundação do NUFOR com a finalidade de desenvolver projetos de pesquisa em Psiquiatria Forense e Psicologia Jurídica. A Coordenação Geral está a cargo do Prof. Dr. Sérgio Paulo Rigonatti.

O Projeto Terceira Idade (PROTER) foi fundado em janeiro de 1994, como um Grupo de Pesquisa na área de saúde mental de idosos. Em 1996 começou a funcionar está em sua fase inicial de desenvolvimento e sob a Coordenação Geral de Alexander Moreira de Almeida.

O Projeto de Atendimento ao Obeso (PRATO) iniciado em 1993, promove uma abordagem conjunta Clínico-Endocrinológica e Psicodinâmica, juntamente com Educação Física, Nutrição e Bio-Dança. Trabalham no PRATO psiquiatras, psicólogos, nutricionistas, professores de educação física, terapeutas ocupacionais e professores de dança. Está sob a Coordenação do Prof. Dr. Arthur Kaufman.

Muitos outros Grupos Especializados, além destes se formaram como subdivisões dos primeiros Grupos e muitos outros estão se formando. É a especialização particularizada dentro da especialidade Psiquiatria.

O Prof. Pacheco e Silva forneceu a todos nós as bases sólidas materiais (a construção, em 1952, do

Prédio do Instituto de Psiquiatria) e as bases acadêmicas (Departamento de Psiquiatria) que propiciaram o nível de excelência que atingiu o Departamento de Psiquiatria. O antiquado para os modelos atualizados da moderna Psiquiatria. A estrutura clássica das enfermarias era do tipo atendimento em geral, com todos os tipos de casos clínicos misturados, sem um espaço para atendimento especializado. A idéia moderna é de que os espaços do prédio do Instituto e das enfermarias fossem divididos em áreas que agrupassem aspectos psicopatológicos semelhantes, onde os pacientes teriam características psicopatológicas próximas. Assim teríamos espaços para pacientes dependentes de álcool e ou drogas, espaços para pacientes com distúrbios alimentares, espaços para pacientes geriátricos, espaços para pacientes em fase aguda do processo psicótico, etc. As enfermarias teriam que estar equipadas com uma disposição favorável e protetora do paciente mental. O Prof. Valentim Gentil Filho, juntamente com o Núcleo de Tecnologia em Arquitetura e Urbanismo da USP, coordenado pelo Prof. Serra, reuniu um grupo de arquitetos e engenheiros para estudar a situação do prédio do Instituto de Psiquiatria, utilizando-se de modelos das mais modernas Instituições Psiquiátricas do exterior, particularmente Pittsburgh e Londres. A reforma do prédio já está em andamento e não é só uma reforma do prédio em si, mas também uma reforma conceitual no atendimento psiquiátrico que levará a uma transformação na assistência, no ensino e na pesquisa.

Amaro, W.F. :História do Instituto de Psiquiatria e do Departamento de Psiquiatria da FMUSP. *Rev Med* Edição Comemorativa dos 90 Anos da FMUSP, São Paulo, 81 (especial): 34-37, novembro/2002.

DESCRIPTORS: Psychiatry; Hospital, Psychiatry; Hospital, Psychiatry/history; Faculty, Medical; Faculty, Medical/history; Schools, Medical.
